



Informativo Semanal da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Ano IV | Nº223 - 07/12/2012

Funcap lança edital Bolsa de Iniciação Científica Júnior - Educação Profissional - Áreas Estratégicas

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) lançou o Edital nº 09/2012 - Bolsas de Iniciação Científica Júnior - Educação Profissional - Áreas Estratégicas. A iniciativa contempla alunos da Rede Estadual de Escolas de Educação Profissional do Estado do Ceará, de cursos profissionalizantes preferencialmente nas áreas da saúde, metal-mecânico e energias renováveis, que apresentem bom rendimento acadêmico.

O objetivo da concessão de bolsas é proporcionar a participação desses estudantes em atividades de pesquisa, extensão científica ou tecnológica, financiando-as parcialmente, sob a supervisão de um orientador qualificado, que fará jus a uma Bolsa de Tutoria pelo trabalho realizado.

Destes forma, poderão apresentar propostas professores, com o título mínimo de especialista ou perfil científico equivalente, que estejam vinculados formalmente às Escolas Estaduais de Educação Profissional localizadas no Ceará, conforme critérios estabelecidos no Edital.

Além da Bolsa de Tutoria, será concedido ao professor um auxílio à pesquisa para as despesas correntes do projeto a ser desenvolvido.

As propostas devem ser apresentadas sob a forma de projeto de pesquisa e encaminhadas à Funcap via internet, por intermédio do Formulário Eletrônico publicado na Plataforma Montenegro, disponível



no site da Fundação. Para chegar ao formulário, o solicitante deverá selecionar como natureza da solicitação a opção “Programa de Quotas de Bolsas de Iniciação Científica Junior - ICJ-EP-AE”. De acordo com o Edital, até 50 projetos podem ser selecionados para um período de concessão de 10 meses (de fevereiro a novembro de 2013). Confira o Edital na íntegra:

<http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/146.pdf>

Cronograma:

- De 10 de dezembro de 2012 até as 17h do dia 10 de janeiro de 2013: inscrições mediante preenchimento de formulário online específico, disponível na página www.funcap.ce.gov.br (Plataforma Montenegro);
- De 10 de dezembro de 2012 até 11 de janeiro de 2013, entre 8h e 17h: entrega, na sede da Funcap, da Documentação Complementar (impressa) descrita no subitem 2.4 do item 2 do Regulamento do Edital;
- A partir de 1º de fevereiro de 2013: Resultado das propostas.

Curso Popular de Astronomia do Planetário Rubens de Azevedo recebe inscrições

Inscrições abertas para o Curso Popular de Astronomia do Planetário Rubens de Azevedo, localizado no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, na Rua Dragão do Mar, número 81, Praia de Iracema.

Com o tema “Astronomia Estelar”, o curso vai ser realizado nos dias 10, 12 e 13 de dezembro, das 19h às 21h, no auditório do Planetário.

As inscrições são feitas de forma on-line e as vagas são limitadas. Os 76 primeiros inscritos participarão dos três dias de evento, os demais participarão apenas nos dias 12 e 13.

De acordo com o professor Dermeval Carneiro, diretor do Planetário, o curso é

recomendado para “crianças” de 16 a 80 anos e tem como foco as estrelas. “O que são? Quais os tipos? Nascimento, vida e morte das estrelas, o que vai acontecer com o Sol e o que são os buracos negros vão ser temas abordados durante os três dias de evento”, informa.

Para fazer sua inscrição, visite o site do Planetário Rubens de Azevedo (www.dragaodomar.org.br/planetario/index.php). Mais informações pelo telefone: (85) 3488.8639



Programa Ciência sem Fronteiras é destaque na Revista Science

O avanço da ciência na América Latina e o Programa Ciência sem Fronteiras são temas do editorial da última edição da Revista Science, de 30 de novembro. Com o título “*Growing Latin American Science*”, o texto destaca a necessidade de investir nas pessoas e que o Brasil tem desenvolvido esforços por meio de intercâmbio internacional, maior mobilidade para ampliar a quantidade de pesquisadores e tecnólogos altamente qualificados, sendo um dos programas principais o Ciência sem Fronteiras.

“A Argentina aumentou o número de bolsas de doutorado e está se concentrando em recrutar os cientistas argentinos que trabalham no exterior para retornarem e promover o desenvolvimento da pesquisa básica e da indústria. No Chile, programas especiais têm financiado bolsas para estudantes obterem o grau de Ph.D em ciências no exterior. Essas atividades mostram o crescente desejo dos países latinoamericanos de treinar uma força de trabalho formada nas melhores instituições do mundo e promover a ciência “globalizada” no continente”, afirmam os autores do Editorial da Science, Glaucius Oliva, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Celia Garcia, do Departamento de Fisiologia da Universidade de São Paulo (USP), Armando Parodi, do Conselho Nacional de Pesquisas da Argentina e presidente da Fundação Instituto Leloir, também deste país.

Os países latinoamericanos estão aumentando o número de bolsas de estudo para atrair estudantes talentosos de países em desenvolvimento, incluindo países da África e da Ásia. No Brasil a ação é realizada em parceria com o ministério brasileiro do exterior e organizações internacionais,



como a Academia de Ciências do Terceiro Mundo (TWAS) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia (Prosul) concede apoio a todos os países da América do Sul, com o financiamento de projetos conjuntos de pesquisa e para a realização de eventos científicos e formação de redes de investigação.

Ciência sem Fronteiras

Os autores destacam, ainda, que as nações devem formar futuros líderes na ciência, tecnologia e inovação para competir economicamente no cenário internacional e que o governo brasileiro incorporou este desafio com o lançamento do programa Ciência sem Fronteiras (CsF), em julho de 2011. O Programa concederá, até 2015, 100 mil bolsas de pesquisa no exterior. “O Ciência sem Fronteiras tem atraído o interesse de universidades de todo o mundo ansiosas por receber estudantes qualificados de graduação e pós-graduação e, assim, estabelecer colaborações para o rápido desenvolvimento econômico”, afirmam os autores.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do CNPq

Secitece participa da inauguração da Rede de Gestão Integrada de CT&I

Foi inaugurada na última terça-feira (4) a Rede de Gestão Integrada de Ciência, Tecnologia e Inovação. A plataforma reúne as secretarias estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), por meio da estrutura da rede Ipê - rede óptica nacional acadêmica de alto desempenho.

O evento foi realizado em Brasília com a participação do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Marco Antonio Raupp; do diretor-geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP); Nelson Simões; e do presidente do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de CT&I (Consecti), Odenildo Sena.

O secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará, René Barreira, juntamente com o secretário adjunto, Almir Bittencourt, participaram da inauguração, bem como os demais secretários de Estado de C&T do País, por meio de videoconferência.

Para René Barreira a rede é de extrema importância, no sentido de integrar os sistemas estaduais de C&T. “A integração permite consolidar e fortalecer um sistema nacional de C&T”.

A nova plataforma conectará as secretarias, facilitando a comunicação e ampliando a participação dos gestores estaduais na elaboração de políticas e programas. Além disso, poderá ser usada para treinamento de pessoal, reduzindo ainda os custos com reuniões.

A época em que foi presidente do Con-

secti (gestão 2009-2010), René Barreira encaminhou ao MCTI o projeto de criação da rede, que é fruto de um trabalho conjunto do Consecti, do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e do MCTI.

Odenildo Sena, presidente do Consecti, destacou a rede como um instrumento para a aproximação dos gestores. O ministro Marco Antonio Raupp prestou sinceros agradecimentos à RNP, organização social supervisionada pelo MCTI responsável por planejar e manter a rede Ipê, que é a infraestrutura utilizada na nova Rede de Gestão Integrada de CT&I.

O ministro disse estar emocionado ao ver todos secretários conectados, reunidos na discussão de projetos comuns. Ele enfatizou que a nova plataforma é um símbolo de uma política feita em conjunto. “Queremos trabalhar em um ambiente de total cooperação e a rede é mais um elemento para a nossa integração”.

Com a Rede de Gestão Integrada de CT&I poderão ser apoiados ainda projetos de fomento à universalização de acesso à internet e de busca de soluções alternativas com base em dispositivos que possibilitem estimular e incrementar a aplicação de novas tecnologias para o desenvolvimento do País.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece)